



**Categoria: Iniciação Científica**  
**Germoplasma e Diversidade**

## **Potencial antagonístico de isolados de *dark septate* sobre fungos fitopatogênicos habitantes do solo**

Elyakim Alves<sup>1</sup>, Carlos Vergara Torres Júnior<sup>2</sup>, Anelise Dias<sup>3</sup>, Krisle da Silva<sup>4</sup>,  
Gilmara Maria Duarte Pereira<sup>4</sup>, Jéri Édson Zilli<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Bolsista FAPERJ/Embrapa Agrobiologia, Graduando em Engenharia Florestal, UFRRJ, elyakim\_alves@oi.com.br

<sup>2</sup>Bolsista Capes, Mestrando de Pós-Graduação em Agronomia - Ciência do solo, UFRRJ, vergaramaputo93@gmail.com

<sup>3</sup>Bolsista Pós-Doutorando, Embrapa Agrobiologia, anelise.dias@gmail.com

<sup>4</sup>Pesquisador Embrapa Roraima, Krisle.silva@embrapa.br; gmdpereira@hotmail.com

<sup>5</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, zilli@cnpab.embrapa.br

Os fungos endofíticos do tipo *dark septate* (DSEF), além de serem capazes de contribuir para a promoção do crescimento vegetal, pela facilitação da absorção de N e P, podem apresentar atividade antagonista sobre fungos fitopatogênicos. Este trabalho objetivou averiguar as potencialidades de 11 isolados de DSEF em atuar como agentes de biocontrole de *Sclerotium rolfsii* e *Rhizoctonia solani*. Foram realizados dois ensaios *in vitro*, com cultivo dos isolados fúngicos em placas de Petri contendo meio BDA em uma disposição oposta a dos fungos. Nos dois ensaios, foi mensurado apenas o diâmetro micelial, para possibilitar o cálculo da porcentagem de inibição. Os resultados mostraram que *Sclerotium rolfsii* foi extremamente agressivo, na medida em que os isolados de DSEF não foram capazes de formar uma zona protetora contra a ação deste patógeno, possibilitando que este os transpassasse facilmente ocupando toda a placa rapidamente. Por outro lado, *Rhizoctonia solani*, apesar de ter crescido praticamente em toda placa, foi mantida afastada por meio de um halo ao redor dos DSEF, cuja aferência foi dificultada. A atividade antagonista dos isolados de DSEF testados pode ter sido prejudicada, devido ao seu hábito de crescimento lento, comparativamente aos agentes de patogenicidade utilizados. Os DSEF testados *in vitro* evidenciaram potencialidades de serem utilizados como agentes de biocontrole contra *Rhizoctonia solani*, mas não contra *Sclerotium rolfsii*.

**Palavras-chave:**  
DSEF, *Rhizoctonia solani* e *Sclerotium rolfsii*.